



Governo do Estado de São Paulo
Fundação Centro de Atendimento Socioeducativo ao Adolescente
CORREGEDORIA GERAL

Relatório de Reunião - N° 001/2021

Assunto: Escalas Psicossocial e Enfermagem

Data Programada: 16/03/2021	Local: On-line via Teams
Início Programado: 10:00	Tempo Previsto: 2:30h

Participantes Convidados

Silvia Elaine Malagutti - Diretora de RH; Márcia Ramos dos Santos - Assessora Jurídica; Yuri Horalek e Domingue - Chefe de Gabinete; Eduardo Francisco Cândido da Costa - Diretor Adjunto da DRH; Nivea Philippi Bacconi - Assessora da Presidência; Dra. Ana Lúcia - CG; Maria de Fátima - AEPS; Ivanete - DGAR; Andreia e Natache - Superintendência de Saúde; Representantes do SITSESP Claudia - Presidente, Sr. Mário; Dr. Otavio Orsi Tuena - OAB 342.33 e representantes da categoria.

Pauta:

- 1. Enfermagem**
- 2. Psicossocial**

Deliberação da Reunião:

1. Sindicato questiona os motivos da negativa da reivindicação da escala, pede explicações do setor competente;

Maria de Fátima explica que foi realizado estudo baseado nas necessidades de atendimento, com princípio de uso da saúde da rede pública oferecidos pela comunidade, não havendo necessidade de plantão noturno para essa área;

Andrea coloca que as ocorrências que exigem atendimento noturno são pontuais e não justificam uma escala noturna para esses profissionais;

Sobre a questão das 3 folgas e não 4 já deixa uma defasagem no quadro, visto o número de profissionais que a Fundação conta, o que torna inviável o atendimento dessa reivindicação;

Sobre as trocas de plantão: os auxiliares de enfermagem fazem trocas sem impedimento da Superintendência, contudo em relação dos enfermeiros é mais difícil autorizar

Classif. documental 001.02.02.014



Governo do Estado de São Paulo
Fundação Centro de Atendimento Socioeducativo ao Adolescente
CORREGEDORIA GERAL

trocas, pois é ele quem gere os auxiliares de enfermagem;

Fátima coloca que não vê problema no caso das trocas, a executiva pode conversar a respeito para dar outro retorno ao sindicato, mas é frisado que deve sempre haver um profissional no Centro para atender as demandas;

O funcionário Claudio Alonso afirma que não concorda com a fala sobre o cuidado de saúde primária dos adolescentes, pois quando há escala especial, são considerados essenciais. Os profissionais afirma que desde 2013 não houve aumento salarial significativo para a área, desde que foi concedida a escala 12x36h; que os profissionais dessa área são deixados de lado pela Fundação;

A funcionária Antônia alega que há casos de medicações específicas que devem ser administrados aos adolescentes fora do horário da escala. Este papel é feito por funcionários que não são da área adequada, que é papel do profissional da saúde essa atribuição; Ainda coloca que a luta dessa classe é por igualdade em relação aos demais setores;

A superintendente explica que os procedimentos executados pela Fundação estão previstos no manual de procedimento para a atividade; Sobre folgas em escala especial, Andrea diz pode ser revisto, mas a discussão deve ser feita em outro momento; Sobre a administração das medicações é uma pauta técnica que pode ser conversada também em outro momento; A escala 12X36h foi concedida a pedido dos profissionais à época; Coloca também que o contrato de trabalho prevê até 150 horas mensais, mas com a escala atual os profissionais cumprem um número menor de horas e recebe pelas 150 horas mensais;

Claudia frisa que o Agente de Apoio Socioeducativo/Coordenador de Equipe não podem ser responsabilizados por eventual troca de medicação oferecida ao adolescente, pois não é atribuição, tampouco é previsto em edital, independente de haver caderno de procedimento;

Andrea responde que o que esses funcionários não administram a medicação, apenas entregam, de forma que não há infração nisso, não há ilegalidade;

Emerson complementa que essa tarefa é árdua e é uma responsabilidade muito grande que é colocada sobre os funcionários socioeducativos;

Natache complementa que o fim principal da Fundação não é a saúde, apesar de essa área ser muito importante. O caráter da intervenção da área da Fundação é primário; Ademais, acredita que eventuais erros devem ser estudados pela gestão para diminuir essas incidências;

Sobre a questão salarial colocada pelo funcionário Claudio, Yuri explica que, conforme vem falando em outras reuniões, não haverá qualquer reajuste salarial nesse ano, por impedimento do governo diante da pandemia;

Angela informa que cerca de 560 adolescentes tomam medicações controladas e por isso é importante a discussão sobre as entregas das medicações, sobretudo as controladas;

Sr. Mário faz considerações sobre atualização e defasagem salarial; Diz que a PEC 186 abre possibilidade para atualização salarial;

Yuri volta a dizer que a Fundação está impedida pelo governo de fazer qualquer tipo



Governo do Estado de São Paulo
Fundação Centro de Atendimento Socioeducativo ao Adolescente
CORREGEDORIA GERAL

de aumento de gasto;

2. Edna inicia falando sobre a Cláusula 21^a, que ano passado era a cláusula 23, que fala sobre as atribuições dos psicólogos e assistentes sociais. Frisa que as reivindicações são pautas sociais, não há pauta econômica;

Angela pede que a Fundação CASA siga as normativas previstas, colocada em ofício 661/20, em resposta ao Ofício 206/20 do sindicato, de pautas do ano passado;

Fátima coloca que o caderno de diretrizes da área técnica está previsto, não entende quais são os pleitos da área neste momento;

Angela informa que os remanejamentos que estão sendo feitos sem discussão de casos atrapalham os trabalhos do setor técnico. E essas mudanças devem passar pelo Conselho Socioeducativo;

Fátima informa que há um planejamento da DRH acerca desse remanejamento, que os atendimentos dos adolescentes de fato não devem ter descontinuidade. Informa que as gerências já se colocaram à disposição para participarem das discussões de caso de adolescentes nessa situação;

Yuri esclarece que a pauta prevista para a reunião deve ser finalizada antes de entrar na pauta de encerramento de atividades dos Centros; mas Angela discorda e diz que essa pauta tem a ver com o foco previsto para a reunião, pois a base do trabalho do setor está sendo atrapalhado pelo remanejamento, que segundo ela, está sendo feito sem considerar o que preconiza pelo SINASE;

Ivanete faz uma colocação de que as Ordens de Serviços estão em vigor há quase um ano e que alguns funcionários estão sendo beneficiados pelo remanejamento, conforme é possível. Ainda mais, a situação da pandemia impôs uma redução de servidores que estão afastados. Os remanejamentos foram feitos de acordo com um estudo para adequar da melhor forma os trabalhos de todas as áreas;

Sr. Mário pede para constar que a pauta salarial não está esgotada e seguirá os trâmites legais, mas Yuri coloca que na esfera institucional a pauta se esgota com as informações já prestadas, não tendo meios de deliberar sobre a questão;

Claudia informa que o sindicato sabe da questão legal que impede aumento de gastos, mas que cada categoria precisa frisar a defasagem salarial que se apresenta atualmente;

Ivanete complementa que a continuidade nos atendimentos dos adolescentes é considerada também nos remanejamentos feitos diante da suspensão/encerramento de atividades dos Centros de Atendimento;

Reforçando a fala da Ivanete, Maria Angelia informa que as gerências estão acompanhando as discussões de caso de alguns adolescentes, esse cuidado está sendo tido;

Maria Angelica ainda diz que a pauta prevista para essa reunião trata de outras questões tecnológicas, não discussão de anos anteriores que estão sendo trazidas hoje;

Com relação ao remanejamento dos adolescentes, Ivanete frisa que tudo está sendo



Governo do Estado de São Paulo
Fundação Centro de Atendimento Socioeducativo ao Adolescente
CORREGEDORIA GERAL

feito por profissionais e não à revelia, atendendo todos os critérios previstos, com seriedade, inclusive com acompanhamento judicial;

Angela ainda pede que esse tema do remanejamento dos adolescentes seja discutido posteriormente, que o SINASE é a base do trabalho da medida socioeducativa;

Maria Angelica: A periodicidade do atendimento psicológico deve ser mantido minimamente 1 vez por semana.

Com relação à estrutura, Claudia diz que a Fundação deve aproveitar, neste momento,

Claudia pede para constar que hoje o Chefe de Gabinete informou ao sindicato que a pauta da Campanha Salarial de 2021 não foi enviada à Comissão de Política Salarial, que as negociações referentes aos salários seguirão os trâmites legais;

Emerson coloca o esforço dos servidores do psicossocial para fazer os atendimentos por meio tecnológico, pois a Fundação não fornece atendimento adequado em todos os Centros, fala que o Chefe de Gabinete contesta e informa que há computadores e internet disponíveis para os atendimentos por videoconferência;

Yuri ainda diz que aguarda o estudo referente à escala dos AAS para ser agendada nova reunião sobre o tema, Sr. Mário avisa que está finalizando o estudo;

Próximas entregas, responsáveis e prazos

ENTREGAS	RESPONSÁVEL	PRAZOS
0	0	0

São Paulo, 16 de março de 2021.

GABRIELA ESTEVES CARRASCO
ASSISTENTE DE DIREÇÃO II
CORREGEDORIA GERAL

